
CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2013

DE JANEIRO DE 2013 A DEZEMBRO DE 2013



Sede: Rua Marquesa de Alorna, nº4 – 2620/270 Ramada

Associação de Solidariedade Social

N.º de Pessoa Coletiva – 507 029 585

www.candeia.org

1. Introdução	3
2. Ponto de Situação sobre Associativismo	4
Assembleia Geral Ordinária de MARÇO	4
Assembleia Geral Ordinária de Outubro	4
3. A Quem Damos o Nosso Apoio...	5
4. As Actividades com Participantes	6
Noites nas Florinhas	6
Tercena, Ena que Cena	7
Domingadas	7
Clube da Lua Cheia	8
Fim-de-semana de Fagulhas	9
Fim-de-semana de FOGUEIRAS	9
Fim-de-semana de Faíscas	10
Campos de Férias	10
Tema de campo	11
Campo de Faíscas	11
Campo de Fagulhas	12
Campo de Fogueiras	13
5. Actividades com Animadores	15
CIFA – Curso Intensivo de Formação de Animadores	15
Fim-de-semana de Animadores	15
OUTROS	16
noite de fados	17
Missas – Angariação de Fundos	17
Gestão do Material	18
5. Agradecimentos	19
6. Conclusão	22

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2013 voltou a ser um ano cheio de emoções intensas. Ao longo de 12 meses, cerca de **75 animadores, voluntários**, animaram cerca de **160 crianças e jovens** provenientes de 7 instituições com casas nos distritos de Lisboa e Porto.

Como é tradição da Candeia a animação decorreu durante todo o ano culminando com os campos de férias em Agosto. Realizámos 3 campos de férias e ao longo do ano aconteceram cerca de 90 atividades com participantes em Domingadas, noites nas Florinhas e em Tercena, reuniões do Clube da Lua Cheia (CLC), Festa de Natal, 3 Fins-de-Semana e 3 Campos de Férias. Aconteceram ainda 15 actividades só com animadores relativas a Formação, Convívio, Angariação de Fundos, Gestão do Material e Assembleias Gerais. O número de actividades realizadas manteve-se em relação ao ano passado porque mantivemos as três faixas etárias da Candeia (Faíscas, 6 aos 11 anos; Fagulhas, 12 aos 14 anos; Fogueiras, 15 aos 18) que se iniciaram a partir de Setembro de 2012.

Este reajuste prendeu-se com a dificuldade em ter animadores suficientes em determinadas actividades. Tendo-se vindo a verificar uma falta de “capital humano” para as actividades, nomeadamente para os Campos, para os quais era sempre muito difícil arranjar animadores suficientes.

Segue-se o relatório detalhado sobre o estado da associação, as crianças e jovens que apoiamos e as actividades realizadas.

2. PONTO DE SITUAÇÃO SOBRE ASSOCIATIVISMO

Durante este ano foram realizadas duas Assembleias-Gerais de Associados.

No final de 2013 tínhamos 67 associados. Esperamos que este número cresça para assim a própria Candeia ter mais estabilidade financeira.

O associativismo representa também um apoio financeiro e uma forma de os animadores, que já não participam ativamente nas atividades, continuarem a dar o seu contributo.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE MARÇO

Realizou-se no dia 11 de Março de 2013, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Discussão e aprovação dos Relatórios de Atividades e Contas de 2012;
- Análise sobre as atividades em curso: uma reflexão entre animadores e responsáveis das atividades;
- Apresentação do calendário das atividades Candeia para 2013;
- Outros assuntos não agendados.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE OUTUBRO

Realizou-se no dia 03 de Outubro de 2013, no Centro Universitário Padre António Vieira, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Informações e breve reflexão sobre os Campos de Férias e as Atividades de 2013;
- Alteração de três membros da direção;
- Apreciação e votação do orçamento e do plano de atividades para o ano seguinte;
- Inscrição nas atividades de 2012/2013;
- Outros assuntos não agendados.

3. A QUEM DAMOS O NOSSO APOIO...

A Associação Protetora das Florinhas da Rua – É a “Casa-Mãe” da Candeia. Foi a primeira associação onde os animadores fizeram atividades. Além das crianças que acolhem, a APFR apoia também as suas famílias, procurando reintegrá-las.

A Associação Crescer Ser – Desta Associação fazem parte a Casa da Encosta, em Carcavelos, a Casa do Infantado em Loures, a Casa do Parque em Carnaxide, a Casa das Ameixoeira em Lisboa, a Casa do Vale e a Casa da Cedofeita no Porto. Acolhem crianças provenientes de ambientes familiares de risco, vítimas de violência, abandono ou outras situações de risco.

A Associação de Lares Familiares para Crianças e Jovens – Novo Futuro – É uma associação em crescimento, que inclui a Casa Lilás na Graça, a Casa Verde e a Casa Amarela no Areeiro, a Casa Azul no Estoril, a Casa Branca no Algueirão e a Casa do Pinheiro no Porto. Em cada uma delas vivem oito crianças “como irmãs” e dois educadores, obedecendo a um projeto que visa criar uma estrutura familiar que as acompanha até se tornarem autónomas.

A Casa dos Rapazes – É uma instituição com longa história na cidade de Lisboa. Acolhe rapazes de todas as idades.

O Centro de Alojamento Temporário de Tercena – O CAT Tercena juntou-se às casas apoiadas pela Candeia em 2004. Durante 2006 foi uma das casas com o maior nº de participantes presentes nas atividades da Candeia. Acolhem cerca de 50 crianças e jovens de todas as idades. No ano de 2007 iniciámos com as crianças do CAT Tercena uma atividade regular semelhante à realizada com as Florinhas, com periodicidade quinzenal.

O Centro de Promoção Juvenil – É uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo 45 meninas provenientes de famílias desestruturadas, com carências e problemas que para aqui são encaminhadas por diversas entidades de Apoio à Infância

O Lar António Oliveira – É uma instituição particular de Solidariedade Social, regida pelos seus estatutos e corpos gerentes. Tem a seu cargo cerca de 27 crianças, apoiando apenas irmãos. O contacto com a candeia iniciou-se nos campos de férias de 2008 com faíscas, continuando-se a dar apoio no trabalho desenvolvido com essas crianças.

4. AS ACTIVIDADES COM PARTICIPANTES

Na Candeia somos todos voluntários, fazemos parte de uma grande família. A Candeia tem este poder, aposta numa relação muito pessoal com cada criança e cada jovem, aposta na simplicidade em tudo o que faz, aposta na imaginação. Felizmente não é só nos campos de férias que somos Candeia, durante todo o ano há actividades a decorrer. Encontros quinzenais, mensais, fins-de-semana organizados. É uma enchente de emoções capaz de revolucionar vidas.

NOITES NAS FLORINHAS

As noites nas Florinhas tiveram como responsáveis até ao Verão, a Catarina Silva e o Vasco Marques, e depois do Verão a pasta foi passada para a Madalena Oliveira e para o Jorge Sabino.

Durante cerca de uma hora o grupo aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.



Em Junho, para comemorar o fim do ano letivo, é organizado um Arraial, "barraquinhas" temáticas e muita animação.

Manteve-se a mesma estrutura que tinha desde o final de 2010, ou seja, um grupo de animadores, apoiado pelos dois responsáveis, que visita as Florinhas quinzenalmente.

Desde que as Florinhas se mudaram do Campo Mártires da Pátria, em Lisboa para São Antão do Tojal, em Loures a principal dificuldade apresentada pelos responsáveis tem sido angariar animadores para se deslocarem durante a semana até ao local das Florinhas. No entanto, este problema tem sido cada vez menor, desde Setembro de 2012, que se verificaram melhorias, que se mantiveram no ano de 2013. Existindo a garantia de pelo menos dois carros, neste caso, de um dos responsáveis e de um animador.

TERCENA, ENA QUE CENA

Pelo sexto ano consecutivo fazemos a atividade, no Centro de Acolhimento Temporário de Tercena, o que prova que a introdução desta atividade foi uma aposta ganha.

Até ao Verão os responsáveis pela atividade foram a Carolina Botelho de Sousa e o João Ferrão, e depois do Verão foram escolhidos a Joana Fernandes e o Miguel Cunha Monteiro para assumir a "liderança".



Esta atividade acontece de quinze em quinze dias, à noite, durante cerca de uma hora um grupo de animadores aborda um tema, previamente preparado, que junta a componente pedagógica à componente lúdica.

Nos meses de Primavera a atividade passa a ser realizada no campo de futebol exterior, em vez de no ginásio, o que é muito positivo.

Antes do Verão, ao habitual grupo juntaram-se outros animadores para organizar o Arraial, que foi um verdadeiro sucesso.

Tercena continua a realizar-se às quartas-feiras por ser uma dia mais livre para os participantes, o que evita que cheguem atrasados à atividade.

Tem-se registado um número menor de miúdos nas atividades, situação que já foi falada com a casa e que se irá manter com concordância de ambas as partes, pois a partir dos 12 anos os participantes que não querem fazer atividade quinzenal não são obrigados a frequentar a mesma. Isto permite que não destabilizem quem queira participar. No entanto, continuam a participar nas atividades da respetiva faixa etária. Relativamente à assiduidade não há nada a referir, compareceram sempre animadores em número suficiente para realização do encontro.

CANDEIA - ASSOCIAÇÃO PARA A ANIMAÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Esta actividade funcionou, até Julho de 2013, com uma tripla de responsáveis, tanto de Faíscas como de Fagulhas, constituída pela Natacha Santos, a Vanessa Santos e o Wilson Sulude.

A dinâmica da tripla foi criada para facilitar a logística de organização das Domingadas e tornar um dia de Domingada o mais próximo de um dia de Campo, passando as Domingadas a durar um dia inteiro. A partir de Setembro de 2013, e como na Candeia tudo se transforma, optou-se por voltar ao modelo antigo, no qual existe uma dupla para Faíscas e outra para Fagulhas.



Assim, a Joana Botelho de Sousa e o Duarte Santa Bárbara assumiram a organização das Domingadas de Fagulhas e a Rita Sousa Machado e o João Alves da Silva ficaram responsáveis pelas Domingadas de Faíscas. Estas actividades acontecem uma vez por mês, alternadamente, preferencialmente ao Domingo, e têm como objetivo juntar as crianças das várias casas e proporcionar-lhes uma manhã, uma tarde ou mesmo um dia inteiro diferentes.

CLUBE DA LUA CHEIA

O Clube da Lua Cheia teve como responsáveis até Julho a Sara Santos e o Daniel Zacarias e recomeçou em Setembro com organização da Carolina Ramos e da Mónica Silvério.

O formato adoptado para esta actividade foi semelhante ao dos anos anteriores, com encontros quinzenais que alternavam entre à quinta-feira à noite e ao Sábado ou Domingo. Os encontros entre Animadores e participantes tiveram lugar às 5^{as} feiras à noite, no CUPAV ou



na paróquia de São João de Deus, e aos Sábados ou Domingos à tarde, em locais diversos. Com esta estrutura pretendeu-se ir de encontro àquilo que nos pareceu

ser uma necessidade de todos os participantes – mais tempo de atividades Candeia ao longo do ano.

As actividades preparadas tiveram em conta o grupo de participantes no conjunto das suas características.

Tentou-se proporcionar espaços lúdicos e de convívio, bem como momentos mais sérios, de partilha e de discussão de temas de interesse dos participantes.

Aos Sábados e Domingos, a maior liberdade de tempo permitiu fugas à rotina e encontros inovadores. Destes destacam-se a participação na iniciativa “Banco Alimentar”.

FIM-DE-SEMANA DE FAGULHAS

Após alguns anos como animadora não deixo de sentir o entusiasmo da primeira actividade Candeia. Este fim-de-semana foi muito especial para mim porque reencontrei os fagulhas do meu primeiro e segundo campo.

Perceber que aquilo que vivemos nos campos ainda permanecia deu-me imensa vontade de continuar e continuar. Além disso foi impressionante chegar e ver 40 fagulhas super animados a marar como nunca os tinha visto.

Por vezes, durante o ano, perdemo-nos nos nossos trabalhos, estudos e problemas pessoais e são estes momentos que nos fazem acordar novamente e sentir que ser Candeia não é um hobbie, faz parte de nós!

Por, Andreia Ganchas

FIM-DE-SEMANA DE FOGUEIRAS

Sem saber muito bem como, fui convidado para adjunto de um fim-de-semana de fogueiras. Claro que fiquei muito entusiasmado, mas em pânico, sem saber como é que ia estimular e marcar estes miúdos mais velhos.

Foi então que após uma longa semana de trabalho, passei um dos melhores fins-de-semana da minha vida. Com o João Cardoso como director e a mega mamã Vanessa Fernandes, conseguimos manter o fim-de-semana sobre controlo e manter o espírito Candeia sempre aceso.

Foi em Valada e esteve muito frio, mas o calor dos miúdos manteve-nos sempre quentinhos. Com uma ou outra travessura destes jovens conseguimos realizar um fim-de-semana cheio de significado, tantos para as crianças como para nós, os animadores.

Por, Miguel Cunha Monteiro

FIM-DE-SEMANA DE FAÍSCAS

Podemos dizer que foi um fim-de-semana bastante marcante para mim. Primeiro fim-de-semana como animadora na Candeia. Foi espectacular! A mamã Natacha, as titias Vanessa e Sara Santos, director Antão e adjunto Wilson. As crianças eram impecáveis, os animadores ainda mais e um ambiente daqueles que não se consegue explicar. Era fantástico como tudo parecia magia. A relação entre animador e faíscas era diferente de qualquer ligação que se possa ver em algum lado. As actividades eram super giras e eles adoraram! Depois de aprender algumas músicas e a tal rotina que é sempre feita foi entrar no espírito rapidamente. No ultimo dia do fim-de-semana só pensava em quando podia voltar e o quanto tinha gostado de tudo aquilo!

Por, Filipa Jales Moreira

CAMPOS DE FÉRIAS

Em Agosto de 2013 realizaram-se 3 campos de férias, todos no Pisão do Baeta, em Castanheira de Pêra, a saber:

Campo	Data	Diretor (a)	Mamã	Adjunto(a)
Faíscas (6 aos 11 anos)	06 a 12 de Agosto	Paulo Jesus	Carolina Castro	João Cardoso
Fogueiras (15 aos 18 anos)	14 a 21 de Agosto	Tiago Antão	Susana Rita	Jorge Silva
Fagulhas (10 aos 14 anos)	23 a 30 de Agosto	Vasco Marques	Joana Fernandes	Wilson Sulude

TEMA DE CAMPO

Foi mais uma vez essencial! Permitiu que dentro de cada campo e entre cada campo, se encontrasse uma sintonia espiritual, que nos fez viver aqueles dias tão intensos não só por fora, mas também verdadeiramente por dentro.

O tema proposto para este ano e para os campos de férias foi "**O AMOR É A MEDIDA**". Foi proposto pela direcção da Candeia com base na frase de Santo Agostinho: "A medida do amor, é amar sem medida." Foi assim um tema que homenageou a medida certa de todas as actividades da Candeia, aquilo que nos faz correr sem nos cansarmos, a medida do amor.

CAMPO DE FAÍSCAS

Existe mesmo um mundo melhor! É nos Campos da Candeia e esteve sempre aqui, tão perto de mim e eu não o via!

Acho que não o queria ver. Levar a vida sempre em festa, com os amigos, sem grandes preocupações, parecia-me mais fácil. Mas chega a um ponto em que isso só, já não é suficiente, não é mesmo.



A convite, experimentei fazer o Campo de Faíscas e hoje arrisco dizer que foram os melhores dias da minha vida. Foram oito dias mágicos. À parte de tudo o que se passa fora do Campo, sem telemóvel, sem espelho, sem televisão, sem luxos. Parecia-me impossível mas ao mesmo tempo era tudo o que me apetecia. Confesso que tive medo de não estar à altura do desafio, mas ouvi muitas vezes uma frase que, para além de me ter dado muita força, é a mais pura das verdades, "cada um dá o que pode e o que tu tens para dar há de ser diferente, do que os outros têm para dar".

Já no campo, o nervosismo da espera pela chegada dos "nossos" Faíscas desapareceu no mesmo momento em que um deles, desceu da carrinha que os trazia e se abraçou a uma das animadoras, enquanto o resto da equipa cantava a música de campo. Estava no sítio certo e o nervosismo "já era". Conhecer e aproximar-me daquelas crianças todas, fez-me acordar para a vida, para uma vida a sério. Não existe melhor palavra para descrever isso do que "privilégio", porque foi assim que me senti, privilegiada por ali estar e pela confiança que os Faíscas

depositavam em mim sem pedir nada em troca. A cada dia que passava o cansaço apoderava-se de mais um bocado do corpo e da cabeça, mas nem por isso podemos parar o que estamos a fazer. Ninguém diz “não” a mais uma música, dança, brincadeira, abraço, beijinho, a mais uma novela, a alguém que pede ajuda para fazer o que for!

As mesmas crianças que nos deixam de rastos, dão-nos o gás que precisamos para enfrentar tudo, e não é pouco. Estamos ali para eles. Fazemos com que aqueles dias sejam absolutamente inesquecíveis, mostrar-lhes que têm na Candeia um espaço para serem, simplesmente, crianças que são.

Cada momento, para mim, era especial. Desde o primeiro café da manhã até ao terraço onde ia ver as estrelas antes de voltar para a tenda. Não posso deixar de falar no “Amigo Secreto”, dos momentos mais bonitos que já vivi, seguido do incrível “Boa Noite”. Do primeiro momento, lembro-me das músicas a acompanhar a leitura das mensagens mais tocantes e sinceras que já tive a oportunidade de ler. Falavam sobre amizade, desejavam felicidades, cartas de amor, não interessa, todas elas tinham sido escritas com a intenção de mostrar ao outro o quanto ele nos é especial e o quanto lhe queremos bem. Do segundo, acho que não há palavras que lhe façam jus.

É de facto uma experiência que só existe neste mundo melhor da Candeia.

Acabei o Campo com o coração a transbordar, cheia de vontade de voltar e contar tudo à família e aos amigos. Tentei fazê-lo da melhor maneira, mas acho que falhei, não é fácil explicar o que ali se passa, como é que se resumem oito dias repletos de momentos especiais em vinte, trinta minutos?

“Foi mágico”, repeti estas duas palavras tantas vezes quantas me perguntaram “Como foi?”. Foi isso mesmo que aconteceu, a minha vida começou a mudar!

Por, Rita Sousa Machado

CAMPO DE FAGULHAS

Falaram-me da candeia um mês antes de começar o campo mas sinceramente não sabia para onde ia.

Logo que me convidaram para ser animador destas crianças nem pensei duas vezes pois perdi o meu pai quando tinha 10 anos e sempre quis fazer voluntariado.

Confesso que estava bastante nervoso pois nunca tinha feito nenhuma actividade e muito menos animado crianças. Foi das melhores experiências de vida que já tive; miúdos a dizerem-me que nunca se irão esquecer de mim, miúdos a dizer que a Candeia foi a melhor semana do ano deles é simplesmente único!

A Candeia é única e só quem lá está é que entende o verdadeiro espírito que se estabelece. Há momentos que nós nunca nos iremos esquecer, momentos esses como as músicas nas rodas, os aplausos nas rodas, os abraços e os beijinhos destes meninos que são genuínos, que são verdadeiros, os mergulhos no rio, os jogos entre equipas ou até mesmo os momentos em que nós animadores tínhamos que os ir acordar com a música de campo.

Na Candeia senti que o que mais existia era o "AMOR" e isso é o mais importante e prova disso foi no dia da despedida em que eu que devia conseguir controlar as emoções não consegui e desatei a chorar como uma criança de 5 anos.

Para quem nunca fez campo, para quem quer fazer campo e está com receio o único conselho que vos dou é AVANCEM!

Garanto-vos que neste campo nós aprendemos coisas básicas como dar valor a pequenos gestos e saímos de lá muito melhores pessoas e muito mais fortes!

Obrigado a todo este grupo por terem feito da última semana de Agosto 2013 das melhores senão a melhor que tive na minha vida.

ESTAMOS JUNTOS FAGULHAS!

Por, João Lorena

CAMPO DE FOGUEIRAS

Para mim, como "pára-quedista" e não tendo experiência com jovens daquela faixa etária, foi complicado. Mas como uma grande amiga me disse: " Na candeia, o processo de crescimento, maturação e ajuda não é só para os meninos, é para nós também". Que grande verdade! Na Candeia encontrei uma nova forma de encarar a vida, e pessoas que a encaravam dessa forma e que conseguem contagiar os outros – os meninos e os loucos que os animam. Habituada a uma vida em contexto extremamente formal, infelizmente de aparências, que mesmo que não queiramos acabam por influenciar a nossa postura, saltar para a roda foi o mais difícil. A exposição era de facto o mais difícil. A entrega desmedida era possível e

contagiante.

Quantos sorrisos e abraços não valeram mais que qualquer coisa, quantos abraços, mensagens no amigo secreto, quantos olhares de "força! és capaz! Não tenhas medo de arriscar, ninguém te vai julgar!", não valeram mais que... tudo.

LIBERDADE, foi o que senti na candeia. Foi o que o meu coração mais gritou em todo o campo, foi o que mais vi no rosto dos meninos, foi o que mais senti nas explosões de pó na roda, nos cânticos, nos mergulhos, nos abraços.

AMOR, foi o que mais vi nas partilhas, nas lágrimas deles, no riso das macacadas do director, nas cenas de novela - tão loucas e geniais por vezes por parte dos mais introvertidos. Genial.

RESPEITO e TOLERÂNCIA pela diferença, pela noção de que todos temos valor à nossa maneira, que todos temos um espaço ali.

INTERDEPÊNDENCIA - a teia - a noção de que todos, cada um com os seus defeitos, qualidades, cada um com tudo o que trás de si, é peça fundamental naquele campo, sem ele/a não a mesma coisa (Campo sem a Carina?! NOT) ahah!

Podia estar a escrever de forma imparável ou posso parar por aqui, porque tal como dizia alguém: "Quando vos perguntarem lá fora o que foi a Candeia, vocês não vão conseguir nunca transmitir o que lá viveram". E mesmo para vocês, a quem relato a minha experiência... nem para vocês... consigo transmitir o que me vai cá dentro. A minha mochila encheu muito neste campo.

Levo de facto A MOCHILA CHEIA!

Obrigado Candeia!

Por, Ana Dias Chambel

5. ACTIVIDADES COM ANIMADORES

O recurso mais importante e escasso da Candeia são os animadores. A animação da Candeia exige um grupo muito unido, amigo e com formação. Assim todos os anos apostamos na formação de todos os que acompanham os participantes e fomentamos a união de grupo e as relações de amizade entre animadores.

Estas atividades só com animadores são essenciais para que cada vez possamos animar mais crianças e jovens e sempre cheios de Amor.

CIFA – CURSO INTENSIVO DE FORMAÇÃO DE ANIMADORES

Quando me inscrevi neste CIFA estava com receio que fosse semelhante ao do ano anterior, afinal era um curso intensivo sobre a Candeia para os novos animadores. Eu tinha entrado já no início do ano anterior e achava que apesar do óptimo convívio, em termos pessoais este CIFA não iria acrescentar muito. Enganei-me... Ou não fossem os vets os responsáveis desse fim-de-semana. Foram 3 dias de convívio e diversão, mas sem dúvida foram dias de auto-conhecimento e reflexão, de perceber quem sou eu na candeia e o que posso trazer de mim para aqui, qual o meu talento. Foi muito interessante e inventaram-se aplausos bizarros que hoje os miudos entoam e ainda nem nós percebemos de onde eles surgiram. Irei a todos os CIFA's que eu puder e conseguir, porque cada um é especial e diferente e há sempre mais a aprender com o próximo.

Por, Carolina Botelho de Sousa

FIM-DE-SEMANA DE ANIMADORES

É verdade quando dizem que nunca nos esquecemos, porque eu não me esqueço deste meu primeiro fim-de-semana de animadores, mesmo tendo uma memória de peixe para a maioria das coisas!

Logo à ida formaram-se grupos, em cada carro, que tinham de preparar uma história a contar com todos, para representarem à chegada. Lembro-me que, apesar do nervosismo de encarnar uma personagem, fiquei tão surpreendida com os resultados de cada grupo, que a partir daí senti que não havia limites para a imaginação e magia da Candeia.

Nesses poucos dias fizemos mais do que eu julgava possível, entre jogos de equipa e de confiança, também decorámos um pára-queidas, para ser usado nos campos, e ainda tivemos a presença do João Gonçalves, que tinha preparado momentos mais espirituais e de partilha.

Quando já me sentia satisfeita por ter finalmente integrado no grupo, aparecem os Vets da Candeia para a última refeição do fim-de-semana. Foi como uma cereja em cima do bolo, contaram-nos as histórias e momentos que mais os marcaram e motivaram-nos a fazer cada vez mais e melhor pela Candeia. Muito provavelmente daqui a uns anos seremos nós as cerejas de novos animadores!

Por, Joana Botelho de Sousa

OUTROS

Ao longo do ano existem outros momentos de convívio entre os animadores da Candeia. Entre eles há que destacar o Jantar de Reis de 2013. Este jantar realiza-se, sempre que possível, no próprio Dia de Reis em Janeiro e já faz parte da tradição da Candeia de há alguns anos para cá.

É um jantar de convívio entre animadores mais novos e ativos e outros que já não estão ativos na Candeia. São esses animadores mais antigos que oferecem a sua casa e organizam tudo. Cada animador leva algo combinado para o jantar partilhado onde também se juntam as novas famílias dos animadores mais antigos. Momentos de partilha e troca de experiências entre as diferentes gerações. Momentos de magia Candeia. No ano de 2013 a Vera Lory e o António Dantas abriram as portas da sua casa para celebrarmos todos juntos os Reis a nossa Candeia. Obrigado!



NOITE DE FADOS

A noite de fados, pelo que sei, foi um sucesso. Não fazia ideia do que estava a fazer quando, em Setembro, recebo uma chamada da nossa querida Presidente, a Maria, que, com a sua voz cândida, e como quem pede o favor mais pequeno do mundo, me pergunta se quero organizar a Noite de Fados deste ano e eu digo que sim. Foi coisa fácil.

Foi só o jantar mais longo da minha vida.

Começou em Setembro e acabou dia 20 de Maio. Voltava a fazer tudo outra vez!

E voltava em grande parte porque quem tem uma Madalena e uma Andreia a co-organizar tem, na prática, a papinha toda feita. Por isso o meu grande agradecimento vais para estas duas miúdas que foram inacreditáveis em tudo e espelham bem o que a Candeia deve ser. Muitos de vocês não viram o trabalho delas, mas o essencial é invisível aos olhos. Se o jantar foi o que foi, é graças a elas.

Foi também graças aos animadores que nos ajudaram.

É ternurento ver o envolvimento da malta toda que, em troco de nada, usa o seu tempo para ajudar aquelas crianças que tanto precisam

Por, Lourenço Sousa Machado

MISSAS – ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A angariação de fundos através da participação em Missas é já um costume da Candeia. Durante o ano de 2013 não nos foi possível realizar nenhuma Missa. Por serem por nós considerados como momentos muito importantes onde podemos divulgar o nosso projeto e receber a ajuda das pessoas que vêm ao nosso encontro, iniciámos 2014 com o propósito de tentar alterar esta situação, com a ajuda da animadora Isabel Almeida.

Durante o ano de 2013 continuámos a apostar na venda de t-shirts, sweatshirts e objetos que os animadores fazem.

GESTÃO DO MATERIAL

As actividades da Candeia, tanto as de maior frequência como as de acontecimento esporádico, necessitam com maior ou menor frequência de material de apoio às mesmas.

O armazém da Candeia continua localizado em Monte Abrão, Queluz nas instalações cedidas pela STI S.A., empresa dos pais da animadora Mariana Sousa.

Antes do início dos campos foi necessário proceder ao inventário de todos os artigos em armazém para se ter uma noção do que era necessário adquirir para os campos de férias.



Antes do início dos campos foi necessário proceder ao inventário de todos os artigos em armazém para se ter uma noção do que era necessário adquirir para os campos de férias. Este processo poderia ter corrido melhor se tivesse havido uma maior participação dos animadores na Festa de Material que antecede os campos.

Nos campos de férias de 2013 foi necessário um investimento em material de cozinha nomeadamente pratos copos e talheres. Foi igualmente necessário o aluguer de uma carrinha para realizar o transporte do material para o campo e de regresso para o armazém.

5. AGRADECIMENTOS

Agradecemos com muito carinho:

- A todos os amigos da Candeia que continuamente se lembram de nós e nos apoiam sempre que necessitamos;
- À Avó das animadoras Rita e Joana Seabra Gomes, Maria Rosa Seabra Gomes, por tudo;
- Ao Pai e Mãe da animadora Mariana Sousa, por nos ter cedido um espaço para guardarmos o nosso material e por toda a ajuda que nos têm dado ao longo destes anos;
- À mãe das nossas manas Alves por ter sempre a sua porta de Casa aberta à Candeia e em especial à direção. E obrigado pela ajuda com os atestados nos campos de férias;
- À mãe do Diogo Vinagre, que durante este ano foi também uma grande ajuda com os atestados médicos;
- A Associação Protectora das Florinhas da Rua por nos apoiar todo o ano, sendo a nossa sede fixa;
- A todos os nossos amigos e familiares que nos ajudaram ao longo do ano com donativos;
- Ao Ricardo Lapão pela ajuda na gestão do nosso googlegroups e ao Bernardo Varella-Cid pela ajuda na construção das nossas newsletters;
- À OTA, ao espaço de Valada e à Feitoria do Colégio Militar por nos terem cedido as suas casas e instalações para realizarmos os fins-de-semana Candeia ao longo deste ano;
- Ao Centro Universitário Padre António Vieira e à Paróquia de São João de Deus pela disponibilização de espaços para a realização de actividades;
- A todos os apoios dados às nossas Domingadas ao longo deste ano. À Hippotrip e à Escola de Equitação do Nuno Barroso;
- Ao colégio Planalto, especialmente ao Dr. Sarmento, por nos ter aberto a portas para mais uma fantástica festa de Natal;
- À Sofia Nunes pela ajuda com a comida da Festa de Natal;
- A todas as pessoas que contribuíram com donativos para que pudéssemos oferecer presentes aos participantes na Festa de Natal;

- Ao Colégio Militar, por nos ter cedido mais uma vez o espaço para a realização da nossa Noite de Fados;
- À Vaqueiro, que mais uma vez nos presenteou com um fantástico jantar para a Noite de Fados. Aos fadistas Gustavo Pinto Bastos, Pedro Moutinho, Eduardo Falcão, Teresa Pinheiro; aos guitarristas Nuno Siqueira, José Burnay, Luís Moraes Hugo Alves, bem como aos restantes apoios que tornaram a Noite de Fados num momento mágico;
- Ao Noori, pelo donativo para a Noite de Fados;
- À Mariana Tienza, por toda a ajuda;
- Ao Miguel Cunha Monteiro pelo nosso hit de Verão "Na Candeia o Amor é a Medida!"
- Um obrigado especial à Jerónimo Martins;
- A todos os que contribuíram com generosos donativos para a Candeia: Manuel Augusto Dantas, Joana Gonçalves, Alexandra Fonseca;
- Ao Banco Alimentar Contra a Fome que nos ajuda ao longo de todo o ano;
- Obrigada ao Filipe Lopo, que nos ajudou com toda a parte burocrática para os campos;
- À Câmara Municipal de Loures pela donativo de 3 autocarros para os campos de férias;
- E às outras ajudas que tivemos nos campos de férias: Câmara Municipal de Castanheira de Pêra, GNR, Bombeiros, PSP, Hugo Oliveira (leite), Andreia Leitão (bolachas), Tomás Rodrigues (fiambre);
- Obrigada à nossa contabilista voluntária a Patrícia Henriques;
- À Preh, que este ano, mais uma vez, nos ofereceu uma prenda única de Natal, acreditando no nosso trabalho;
- À direcção de 2013/2014: Vanessa Santos, Tiago Antão, João Cardoso, Andreia Ganchas, Inês Duarte Galvão e Bernardo Serrão Brochado, obrigada por tudo;
- E um obrigado também especial a quem recorremos várias vezes: Pe. Zé Miguel e Pe. Nuno Amador, Ana Sofia Marques, Joana Simões Correia, K, Pandas, Ricardo Galvão, Ana Alves, Maria Almeida, Ricardo Lapão e Maria Inês Cardoso;
- A todos os diretores, mããs e adjuntos, organizadores de eventos, responsáveis de atividades e animadores;

E a todos os que mais um ano contribuíram para alimentar sorrisos pela luz da Candeia!

6. CONCLUSÃO

Foi um ano Candeia, cheio de atividades e de momentos bonitos que todos iremos recordar.

Na sua essência a Candeia continua a iluminar e os nossos animadores continuam a ser uma referência para quem participa. Mais que voluntários junto de crianças e jovens que vivem em instituições, tornamo-nos uma grande família.

Pela direção da Candeia,

Maria Quaresma